

# Cerveja desbanca bebidas destiladas em Pernambuco

**Estratégia** | Posição do Estado atrai as cervejarias brasileiras

Por Leonrado Spinelli  
Fotos: Renata Victor

Pernambuco é nacionalmente conhecido como um estado que se destaca no consumo de destilados. Prova disso é que uma das marcas de uísque mais famosas do mundo, a escocesa Johnnie Walker, tem, em terras maurícias, seu principal mercado no Brasil, seguido pela Bahia, por São Paulo e pelo Ceará. E olha que o País é o terceiro maior cliente da marca, perdendo apenas para o gigante Estados Unidos e para a Grécia. Apesar da fama, o principal mercado do diversificado pólo de bebidas do Estado está mesmo na indústria de cerveja. A cerveja, essa sim, é a grande representante do gosto e do clima de eterno verão de nossas terras.

Atualmente, quatro cervejarias produzem no Estado, todas elas dispostas a ganhar a batalha. Uma das mais recentes investidas foi protagonizada pela pernambucana Cervejaria Frevo, que lançou este ano, a Frevo Nova Fórmula, cerveja com sabor mais encorpado. A intenção, com a mudança de produto, é conquistar mais do que os atuais 4% de mer-

cado em Pernambuco, que representa 50% de sua demanda. O restante de sua produção vai para a Bahia (25%) e outros estados do Nordeste.


O responsável pela mudança é o mestre cervejeiro alemão Herbert Cegiolkowski, com experiência de 38 anos no ramo, que trouxe para a marca um paladar mais encorpado. "Este novo produto é direcionado ao gosto do pernambucano, que prefere uma cerveja mais forte e com sabor mais lupulado."

"Queremos atingir 20% do mercado de Pernambuco até o final de 2007", revelou o diretor da Frevo, Sidney Wanderley. Para isso, a cervejaria também lançou mão de um marketing agressivo, colocando, no início do ano, o novo produto a preço subsidiado (R\$ 0,70) nos pontos de vendas. Segundo ele, em poucos dias os estoques se esgotaram e a fábrica teve de repor.

Outra novidade neste setor é a instalação de uma quinta produtora: o Grupo Albano Franco conclui em Igarassu uma nova indústria. Com um investimento de R\$ 140 milhões, as obras da unidade devem estar concluídas até agosto. O nome de fantasia do produto ainda não foi definido, mas a fábrica já tem nome: Indústria de Bebidas Igarassu (IBI). A unidade deverá empregar 470 pessoas, direta e indiretamente.

A IBI vai passar a integrar o pólo de bebidas de Pernambuco, que, hoje, é consolidado como o maior do Norte e Nordeste do País. Ao todo, o pólo contabiliza 142 empresas, que abastecem não somente o mercado local, como o de toda a Região. São 12 fabricantes de vinhos, 26 unidades de refrigerantes, outras 24 de bebidas destiladas, 42 engarrafadoras de água mineral e 26 fabricantes de aguardente, além das 4 cervejarias já instaladas (Belco, Frevo, Schincariol e Ambev).





O Cervejeiro alemão Herbert Cegielski adaptou a cerveja ao gosto pernambucano



## [Pernambuco abrigará até o final do ano cinco cervejarias]

“Com exceção da Kaiser, todas as grandes marcas estão aqui. Apesar dos incentivos fiscais do Prodepe (Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco), as empresas vêm naturalmente para o Estado”, analisou o diretor de Negócios da Agência de Desenvolvimento do Estado (AD/Diper), Felipe Chaves, apontando outros aspectos que ajudaram Pernambuco a se tornar o principal produtor de cerveja do Norte e Nordeste: “localização em relação ao Nordeste, a Companhia Industrial de Vidros (CIV), fornecedora de embalagens para todo o mercado, o Porto de Suape, facilitando a importação da cevada, matéria-prima da cerveja, diversas fontes de água de

boa qualidade e fabricantes de latas de alumínio, rótulos, tampas e garrafas pré-formas pet.

As cervejarias, além de gerar empregos (cada unidade fabril de cerveja emprega cerca de 500 pessoas, direta ou indiretamente), também alteraram a composição do ICMS: em 2000, esse imposto era composto de 10% de recolhimento de produtos vindos de outros estados. Atualmente, a participação de outros mercados caiu pela metade, 5%. Um dos destaques do *cluster* é o segmento de cervejas. O Nordeste é o segundo mercado consumidor da bebida no Brasil, com 17,3% de participação. O consumo pernambucano responde por 22% do volume global da Região.

# Passagens aéreas para pagamento em até 43 dias



## Seu Diretor-financeiro vai adorar.

Antecipando-se às tendências do mercado, a LUCK lança o BUSINESS PLUS LUCK.

Inédito em Pernambuco, o BPL proporciona às empresas um prazo de até 43 dias para pagamento das faturas de passagens aéreas e mais outros benefícios.

Ligue para nossa promotora. A gente quer acabar com o



Luck Corporate:  
Fone: (81) 3302.6195 / Fax: (81) 3302.6196  
luckcomercial@luckviagens.com.br  
R. Jornalista Paulo Bittencourt, 163 - I